

Conselho Espírita Internacional

Sei

Serviço Espírita de Informações

SEI: Avenida Passos, 30 - 2ª andar - Centro - 20051-040 Rio de Janeiro - RJ - Brasil - site: www.boletimsei.com.br - e-mail: boletimsei@gmail.com
CEI: Comissão Executiva - Secretaria Geral - SGAN - Quadra 909 - Conjunto F - Asa Norte - 70790-090 Brasília - DF - Brasil

Junho 2012 – nº 2213

ESPÍRITO E MATÉRIA

D.Villela

A mediunidade nunca foi objeto de estudo nos meios acadêmicos devido ao pensamento materialista nelas dominante, sendo suas manifestações sumariamente consideradas como distúrbios nervosos quando não casos de ilusão ou até de fraude.

Por outro lado, mesmo entre religiosos que admitem a existência do mundo espiritual, também surgiram dúvidas quanto à sua realidade, alegando-se para tanto a impossibilidade de o espírito, supostamente imaterial, atuar sobre a matéria. A Doutrina Espírita veio esclarecer essa questão, mostrando que, embora não se conheça a natureza íntima do espírito propriamente dito, o ser pensante e moral, por vezes descrito como uma centelha ou uma chama, sabemos, por observação confirmada pelas informações dos benfeitores espirituais, que ele sempre se acha revestido por um corpo de matéria em estado muito sutil – seu perispírito –, por isso não percebido pelos nossos sentidos, mas um corpo ainda material, capaz de possibilitar aquela atuação. Ao serem observados pelos médiuns videntes ou se apresentarem nas reuniões de efeitos físicos, eles sempre se mostravam com a forma humana, habitualmente com a aparência que tiveram em sua última encarnação.

O progresso científico examinando a intimidade da matéria e descrevendo-a como um conjunto de partículas infinitesimais que, por sua vez, são agregados de energia, veio mostrar que a solidez e a continuidade da matéria são, na verdade, impressões ilusórias produzidas por nossos sentidos, contribuindo, dessa forma, para desfazer aquela suposição de distância intransponível entre os espíritos, com seus corpos etéreos, e o nosso mundo físico, com sua aparente densidade.

A Doutrina Espírita revelou ainda que a ação do plano espiritual sobre nós é muito ampla, não se restringindo aos fatos da mediunidade, pois, além dos pensamentos que nos sugerem, influenciando o curso de nossas vidas, podem os desencarnados atuar diretamente sobre nosso corpo, envolvendo-nos, quando ainda inclinados ao mal, em energias desequilibrantes, capazes – se não forem repelidas pela nossa vontade – de debilitar-nos, favorecendo a instalação de variadas enfermidades. É claro que, em sentido inverso, podem, nossos protetores beneficiar-nos com suplementos de recursos balsâmicos que, acolhidos por nós, nos renovam as forças e preservam ou restauram a saúde. Esclarece igualmente a Doutrina que a orientação que damos à nossa vida tem peso decisivo na determinação dessa influência, expondo-nos à pressão dos maus ou permitindo-nos receber a amorosa assistência dos bons.



“O Livro dos Médiuns” (Segunda Parte, capítulo 1, itens 57 e 58).

O CÂNCER NA VISÃO ESPÍRITA

Tema sobre o qual muita gente não gosta nem de falar, o câncer deve atingir em 2030 cerca de 27 milhões de pessoas, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Mas os últimos anos foram marcados por muitos avanços no tratamento e cura dessa doença. Surgiram ainda, e dentro do próprio meio acadêmico – de tradição historicamente materialista –, novas abordagens que contemplam a espiritualidade do paciente, apontada como um importante fator para lidar com o problema, contribuindo também para a sua cura. E o interesse por essas terapias complementares tem crescido tanto que estão se multiplicando, por todo o mundo, os congressos e demais eventos sobre medicina e espiritualidade, como o

que acontecerá em novembro deste ano em Bonn, Alemanha.

Médico-cirurgião e expositor espírita, o brasileiro Paulo Cesar Frutuoso é um dos que se interessam pelo assunto. A seguir, o SEI transcreve alguns trechos de entrevista que ele concedeu recentemente a uma publicação do Rio de Janeiro, a “Revista do Espiritismo” (ano 3, nº 1).

“Quando comecei a lidar com a doença, em 1972, ocasião em que cursava o terceiro ano médico, sabia-se muito pouco sobre a origem do câncer. Hoje, avançamos bastante, mas não o suficiente para compreender muitos dos enigmas dessa doença” – afirma Frutuoso, que, como espírita, acredita que o câncer possa ter origem em vidas passadas. “Para uma melhor compreensão de certas doenças, como o câncer, devemos sempre levar em conta aspectos científicos e aspectos espirituais. Certamente não é a primeira vez que estamos na Terra, nem será a última. Somos o produto exato do que fizemos, pensamos e falamos em vidas passadas. E somos nós que moldaremos nosso futuro de acordo com o comportamento atual. No dia em que a medicina comprovar a existência do Espírito, muitos véus que ocultam as causas dos insucessos terapêuticos cairão. Por que vacinamos nossos filhos contra doenças causadas por vírus e outros micro-organismos? Porque a ciência demonstrou que esses seres, imperceptíveis aos nossos sentidos, existem. Quando essa mesma ciência, através do desenvolvimento de equipamentos ultrasensíveis, demonstrar também a existência da alma, receptáculo da vida, muitas doenças poderão ser evitadas tão simplesmente pela mudança comportamental da humanidade” – acrescenta o médico, que revela um procedimento particular antes de começar cada cirurgia: “Faço minhas orações. Nossos pensamentos e preces são forças que repercutem por todo o Universo, transmitidos através do fluido cósmico universal, e assim chegam aos benfeitores espirituais. Essa energia é canalizada, redistribuída e revertida às

peças enfermas. Nunca inicio uma cirurgia antes de um sincero *Que Deus nos ajude!*"

O médico encerra a entrevista com algumas recomendações aos portadores de câncer e às demais pessoas de modo geral: "Que se afastem drasticamente dos hábitos sabidamente nocivos, como, por exemplo, o ato de fumar. Que mulheres e homens façam seus exames preventivos, sem postergar; tenham suas responsabilidades com o corpo físico, templo do Espírito. Cuidado com as radiações solares, principalmente os indivíduos de pele muito clara, e com sua alimentação. Eu, particularmente, há muitos anos me abstenho de carne animal, à exceção de peixe. Cuidado também com o excesso de álcool. E muito zelo com o próximo, com nossos sentimentos. A filosofia espírita nos mostra que sofremos sempre naquilo que, em algum momento, propiciamos sofrimento aos outros. E que nossos esforços em nos aprimorarmos moralmente, o cultivo dos bons pensamentos, atos e sentimentos, nos libertam e vão aos poucos limpando nosso perispírito, criando a saúde espiritual e, de acréscimo, a física."

INTERNACIONAIS

ALEMANHA



Depois do êxito do 3º Congresso Espírita Alemão, realiza-

do recentemente em Stuttgart pela União Espírita Alemã, com o apoio do Conselho Espírita Internacional (CEI), as expectativas se voltam para o 5º Congresso Alemão de Medicina da Alma, que acontecerá nos dias 3 e 4 de novembro em Bonn-Röttgen.

Sei

Serviço Espírita de Informações

Boletim Mensal Virtual
editado pelo
Conselho Espírita Internacional

Diretor:
Danilo Carvalho Villela
Editores:
Jorge Pedreira de Cerqueira
Eloy Carvalho Villela

Endereço:
Av. Passos, 30 - 2º andar
Centro - CEP 20051-040
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel. (21) 2242-8872
Twitter: @boletimsei

Promovido pela Associação Médico-Espírita (AME) Internacional, com o apoio da AME-Brasil, do CEI, e do Grupo de Estudo e Trabalho Allan Kardec de Northeim, o evento terá como tema central "Um novo paradigma no tratamento de perturbações mentais – métodos cooperativos da medicina e da espiritualidade". Entre os expositores convidados estarão Walter van Laack, Lothar Hollerbach, Wolf Müller e os brasileiros Marlene Nobre, Irvênia Prada, Júlio Peres e Roberto Lúcio Vieira de Souza. "Não há morte! Porque somos imortais", "Síndrome de Burnout segundo o paradigma médico-espiritualista", "Mediunidade e distúrbios psíquicos", "A necessidade de um tratamento mais flexível para os transtornos mentais, levando em conta os perigos das drogas psiquiátricas" e "Depressão e espiritualidade" são alguns dos assuntos na pauta do congresso.

Inscrições e a programação completa do 5º Congresso de Medicina da Alma em www.kongress-psychemedizin.com. O evento será transmitido ao vivo pela TVCEI (www.tvcei.com).

COLÔMBIA



Capital do departamento de Tolima, Ibagué aguarda com expectativa a realização do 14º Congresso Espírita Colombiano. Programado para acontecer de 19 a 22 de julho, abordará o tema central "Educação espiritual: caminho para a felicidade", a partir do qual serão estudadas questões como "Avanços científicos nas investigações sobre a reencarnação e a mediunidade", "A depressão e os conflitos existenciais", "Poder terapêutico do perdão", "Educação espírita na infância e adolescência" e "A assistência social espírita: uma oportunidade educativa". Entre os convidados do Brasil, o expositor e médium Divaldo Pereira Franco.

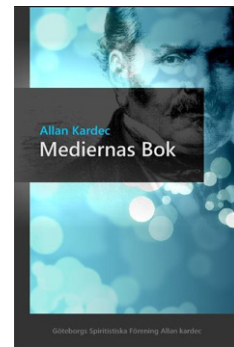
A promoção é da Confederação Espírita Colombiana e mais informações podem ser encontradas em www.confecol.org.

REPÚBLICA DA IRLANDA

Representando a República da Irlanda, a Sociedade Espírita da Irlanda agora é membro observador do Conselho Espírita Internacional (CEI). A decisão aconteceu na última reunião do CEI, ocorrida em maio, em Montreal, Canadá. Com a entrada da Irlanda, o número de países que integram o CEI passou para 35.

Informações adicionais em www.allankardec-ireland.org ou pelo correio eletrônico spiritismireland@gmail.com.

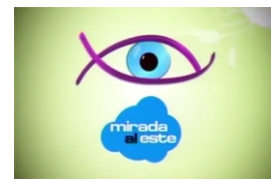
SUÉCIA



Em breve, "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec, será editado também em sueco. A iniciativa é do Grupo Espírita Gotemburgo, que já tem pronta a capa do livro, elaborada pelo brasileiro Allan Pessoa, da Sociedade

Espírita Fraternidade, de Niterói (RJ), da qual faz parte o médium José Raul Teixeira. Mais detalhes sobre a publicação, pelo e-mail spiritismen@hotmail.com.

URUGUAI



Alguns dos programas "Mirada al Este", produzidos pela Federação Espírita Uruguia, es-

tão disponíveis na internet. Os mais recentes são dos dias 3 e 11 de maio, que podem ser assistidos, respectivamente, em www.youtube.com/watch?v=kpP-Hhoi958 e www.youtube.com/watch?v=G12uhnhj1Zc&feature=youtu.be.

Outras informações em www.espiritismouruguay.com.

NOTAS DA GRANDE IMPRENSA

A "INOCENTE" MACONHA



Símbolo usado frequentemente nas bandeiras pela descriminalização das drogas, a maconha, tida e difundida por muitos como inofensiva à saúde, teve este seu mito mais uma vez desmentido pela ciência, enquanto se

evidenciou também um outro problema preocupante ligado ao comportamento de seus usuários. Especialistas da Fundação do Pulmão da Grã-Bretanha acabam de divulgar pesquisa em que alertam sobre a forma como as pessoas estão subestimando os malefícios da maconha, sobretudo para o sistema respiratório, conforme informações da reportagem "Malefícios da maconha são subestimados, diz estudo", publicada em 6 de junho pelo Estadão Online.

LIVRO É NOTÍCIA

A SAÚDE DA ALMA



Os pesquisadores entrevistaram mil adultos e descobriram que um terço deles acreditava que a *cannabis* não traz riscos à saúde. Além disso, 88% pensavam que os cigarros comuns, de tabaco, são mais nocivos que a maconha, quando, na realidade, a maconha torna o risco de câncer de pulmão 20 vezes maior.

Enquanto isso, no Brasil, num momento em que se busca soluções para a preocupante questão do crack, a comissão de juristas que discute a reforma do Código Penal no Senado resolveu aprovar a descriminalização do uso de drogas. A proposta – contrária ao sabido posicionamento do povo brasileiro sobre o assunto – segue agora para votação nas duas Casas que compõem o Congresso: a Câmara dos Deputados e o Senado. E, se aprovada, virará lei.

*

No livro “Ante o vigor do Espiritismo” (Ed. Fráter), o médium José Raul Teixeira responde a diversas perguntas sobre temas da atualidade, e fala sobre como encara a proposta de descriminalização do uso de maconha.

“Vejam: o uso da maconha, como o uso do tabaco comum, tanto quanto o álcool, é a mesma coisa. Estamos tão-somente diante do preconceito social, porque, se as pessoas forem educadas, você não precisa descriminalizar nada, nem incriminar nada. Elas vão saber escolher o que é melhor para suas vidas. Pensa-se em descriminalizar a maconha. Daqui a pouco tenderão a descriminalizar o uso da cocaína, do crack; a tendência da humanidade é sempre, cada vez mais permissiva, querendo sempre maior campo para errar” – diz Raul Teixeira, acrescentando que, em vez de descriminalizar, se deveria desenvolver uma grande campanha social de educação das pessoas, mostrando o prejuízo que qualquer desses vícios acarreta.

“Dessa maneira – prossegue –, não haveria a necessidade de descriminalizar nada, porque as pessoas começariam a abrir mão de tudo isso, fazendo escolha de uma vida sadia, higiênica, proveitosa.” E conclui com um apelo: “(...) Pais e mães, desse modo, como nunca, estão sendo concitados a assumir a governança moral dos seus lares. Estão sendo chamados a ter mais cuidado com a orientação moral dos seus filhos, procurando ajustar-se a um tipo de vivência aprovado pela sã moral, a fim de que encontrem o verdadeiro caminho da felicidade.”

◆

“Aceite suas desilusões com realismo, extraindo delas o valor da experiência, sem perder tempo com lamentações improdutivas.”

“Paz & Renovação”

Emmanuel

Embora os avanços da medicina, a causa real de muitos dos males que atingem a saúde humana permanece um mistério. É que os males em questão nascem no espírito imortal, não no corpo físico, que é apenas o veículo pelo qual

se manifestam quando estamos encarnados. Buscando apresentar algo da medicina transcendente, aquela que já consegue contemplar também o espírito em suas análises, é que Richard Simonetti escreveu “A saúde da alma”, recém-lançado pela Ceac Editora.

Com estilo leve e agradável, enriquecido com histórias do dia a dia temperadas com uma boa dose de bom-humor, o conhecido autor mostra que todos podem trabalhar por uma saúde melhor na vida, conforme ensinam os postulados espíritas.

“A medicina atual, lembrando antiga tradição chinesa, tende a ser mais profilática do que medicamentosa. Objetivo: evitar que o cliente adoça. Há disciplinas que contribuem para essa autêntica façanha – regime alimentar, exercícios físicos e respiratórios, trabalho disciplinado, repouso adequado, cuidados de higiene... Entretanto, as pessoas continuam adoecendo e, pior, apresentam males que tendem a cronicar-se, principalmente os de ordem emocional, como depressão e ansiedade, cada vez mais frequentes e resistentes. É que a ciência médica ainda não descobriu o espírito, o ser pensante em trânsito pela carne, a imprimir no corpo físico algo de seus desajustes e desequilíbrios, que não podem ser resolvidos pelos remédios da Terra, porquanto pedem recursos que só podem ser mobilizados pela orientação do Céu. É dela que falo nestas páginas, leitor amigo, como aprendiz da Doutrina Espírita, que nos ensina o elementar: os males que nos afligem resultam da displicência em relação às leis divinas, admiravelmente sintetizadas por Jesus em seus ensinamentos e ressaltadas por Allan Kardec em seus estudos monumentais” – diz Simonetti, que, com este, completa 52 livros publicados.

E prossegue o autor: “Dores, dissabores, dificuldades, lutas, doenças, males variados que nos afligem, podem eventualmente funcionar como depuradores espirituais, em face do que fizemos de errado no passado, porém não produzem

o crescimento espiritual. Este depende do esforço por superarmos nossas imperfeições, harmonizando-nos com os objetivos da existência, já que não foi por mero dilettantismo que Deus nos criou. Isso implica empenho diário de renovação, reflexão, identificação e superação de nossas mazelas... Se a cada ano que passa levantarmos conquistas ou prejuízos materiais, sem nos darmos ao trabalho de avaliar o que fizemos como Espíritos imortais, no terreno cultural, espiritual e moral, então, amigo leitor, estaremos marcando passo nos caminhos da evolução.”

Dividido em 39 capítulos, curtos, de fácil leitura, o livro trata ainda de questões como: “Agressividade”, “Fraternidade em ação”, “O corpo e o espírito”, “Dar aos pobres”, “Amar sem amarrar”, “Fazer a diferença”, “Cidadania”, “Ansiedade”, “Consciência reencarnatória”, “Para que não se esvazie o planeta” e “Para viver mais e melhor”.

“A saúde da alma” tem 198 páginas, 14x21cm e pode ser adquirido em www.ceac.org.br/editora/loja, pelo valor promocional de R\$23,80.

O 97º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO



Entre os dias 28 de julho e 4 de agosto deste ano, esperantistas de todas as partes do mundo vão se reunir em Hanói, capital do Vietnã, para a realização de seu 97º Congresso Universal.

A “Revuo Orienta” (Revista Oriental), publicação japonesa, em seu número 1.085, de março de 2012, abre espaço em suas páginas para o noticiário sobre o evento que acontecerá pela primeira vez naquele país asiático. Por isso mesmo os dirigentes da Associação Vietnamita de Esperanto, em convite divulgado pela revista, se utilizam de quatro palavras, seguidas de breves comentários, para resumir os sentimentos dos esperantistas do Vietnã ante acontecimento tão significativo: honra, preocupação, esperança e engajamento. A publicação apresenta ainda interessantes informações sobre a cultura e a história do país, que vivenciou, ao longo do século XX, duas dolorosas guerras em seu território: a primeira de 1946 a 1954, que encerrou a ocupação francesa, mas após a qual o país ficou dividido (norte e sul); e a segunda, iniciada em 1962, com a participação norte-americana, encerrada em 1975 com a retirada dos americanos. O país foi unificado em 1976 e Hanói completou, em 2010, mil anos de existência.

A leitura de periódicos esperantistas é sempre interessante, como bem exemplifica este número da “Revuo Orienta”, no qual, além do noticiário sobre o Congresso, figuram outras matérias igualmente capazes de prender a atenção do leitor, como o relato da esperantista lituana Grazina Opulskiene (intitulado “Esperanto: janela para o mundo”), que mostra o entrelaçamento de sua vida com o Esperanto, que ela conheceu nos anos 70, quando os lituanos eram obrigados a usar o idioma russo e a ideia de uma língua neutra e fácil, que não impunha a cultura de um determinado povo, lhe pareceu admirável. Não existiam, no entanto, livros didáticos, os esperantistas eram poucos e os cursos – pois ela queria aprender o idioma – raríssimos. Somente após o fim da URSS, com a liberalização política, os esperantistas lituanos puderam organizar-se, o que possibilitou a Grazina estudar, como era de seu desejo, o idioma esperantista do qual, mais tarde, tornou-se professora, juntamente com outras tarefas que desempenha na escola em que trabalha. No início, com poucas oportunidades de praticar o Esperanto em seu país, ela se valeu das transmissões em Esperanto da Rádio Polônia para aperfeiçoar sua pronúncia.

No Brasil, jamais existiram dificuldades semelhantes para o trabalho esperantista, que tem recebido, além disso, decidido apoio do movimento espírita para sua divulgação por reconhecerem os espíritas, além de seu caráter de “janela” que nos permite contemplar mais amplos panoramas, o de instrumento de confraternização pelas possibilidades que ele oferece de conhecimento e contato direto entre representantes de todas as culturas que, graças ao idioma da fraternidade, podem constatar a identidade fundamental do ser humano em toda a parte, numa evidência de nossa origem comum em Deus, nosso Criador.

MOVIMENTO ESPÍRITA

FÓRUM REGIONAL SOBRE DROGADIÇÃO



No dia 21 de junho, das 7h30min às 16h30min, acontece em Birigui (SP), o 9º Fórum Regional sobre Drogadição. O tema será “Crack, à espera de ações... – políticas sociais

com humanização no enfrentamento do crack e outras drogas”. A promoção é da Casa do Caminho Ave Cristo e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (18) 3644-5090 ou correio eletrônico contato@avecristo.com.br.

MARCHA PELA VIDA



A 5ª Marcha Nacional da Cidadania pela Vida será realizada em Brasília no dia 26 de junho, terça-feira. Com o tema “Queremos viver! Você me ajuda?”, o evento lança um alerta para o perigo que representa o anteprojetado de lei preparado por uma Comissão de Especialistas para o Senado Federal que propõe a legalização do aborto até a 12ª semana de gestação.

A marcha visa ainda chamar a atenção para a necessidade de se intensificarem os apelos em favor do Projeto de Lei 478/2007 (Estatuto do Nascituro), atualmente na Câmara dos Deputados. Esse projeto quer garantir direitos às crianças não nascidas, preservando, contudo, os termos atuais da legislação referentes ao aborto.

“Venha! Traga sua família e sua comunidade para participar desta mobilização popular em defesa da vida de nossas crianças por nascer” – pede o Movimento Nacional da Cidadania pela Vida, responsável pela organização.

A 5ª Marcha Nacional da Cidadania pela Vida terá início às 15h30min, no gramado em frente ao museu na Esplanada dos Ministérios. Mais detalhes em www.brasilsemaborto.com.br ou pelo e-mail cidadaniapela vida@gmail.com.

ENCONTRO COM DIVALDO

No domingo 29 de julho, acontecerá no Rio de Janeiro a terceira edição do Congresso Ceja-Barra, do Centro Espírita Joanna de Ângelis. Este ano o tema é “Encontro com Divaldo Franco”, em homenagem ao tribuno e médium baiano, que é cofundador do Ceja. Na oportunidade, Divaldo falará sobre “Relacionamentos: seus desafios e superações”. Da programação consta ainda palestra com o jornalista e escritor André Trigueiro sobre o livro “Após a tempestade”, e do médico e também escritor Andrei Moreira, que discorrerá sobre “A ciência e a cura espiritual”. O congresso contará igualmente com a participação da atriz Ana Rosa, da apresentadora Ellen Jabour e da cantora Leila Pinheiro.

O evento ocorrerá das 13h às 19h no Ribalta, Avenida das Américas, 9.650, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste da cidade. A inscrição custa R\$40,00 e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (21) 3139-3589, do Ceja, ou (21) 2265-2065, da Livraria Joanna de Ângelis, ou ainda na página www.cejabarra.org.

GOVERNO ESTUDA MEDIDAS PRÓ-ABORTO NA REDE DE SAÚDE

O Ministério da Saúde (MS) está estudando a implantação de um projeto para orientar a mulher decidida a fazer aborto clandestino sobre os métodos disponíveis para tal, instruindo-a não só sobre o nome de medicamentos e dosagem a tomar, mas também sobre os riscos. É o que informa a reportagem “Governo estuda adotar medidas de redução de danos para aborto ilegal”, publicada pela “Folha de S.Paulo” em 6 de junho. A ideia do projeto foi revelada, em recente seminário sobre mortes maternas, pela ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, que já declarou em entrevistas ser a favor da liberação total do aborto no país.

“Já temos a ideia de que isso não é crime, o crime é o ato em si” – arrematou, ao comentar sobre o projeto, o secretário de Atenção à Saúde do MS, Helvécio Magalhães, claramente em conflito com o artigo 29 do Código Penal, que diz: “Quem, de qualquer modo, concorre para o crime incide nas penas a este cominadas, na medida de sua culpabilidade.”

Na reunião, a ministra novamente ventilou a insustentável informação de que mais de 1 milhão de mulheres fazem aborto clandestino no país anualmente, repetindo o discurso de ONGs pró-aborto cuja incongruência – pela inconsistência dos dados apresentados – já foi apontada num documento elaborado pelo SEI (www.boletimsei.org.br/?wpfb_dl=355).

Enquanto isso, mulheres prestes a dar à luz continuam em peregrinação por atendimento nos hospitais públicos e morrendo país afora, inclusive no Distrito Federal, como demonstram reportagens como esta, do mês de maio, em que duas mulheres em trabalho de parto têm socorro negado em quatro hospitais de Brasília, só sendo acolhidas depois que a equipe de reportagem se apresentou: www.youtube.com/watch?v=v_fURivehFE.

ESPERANTO NA UNIVERSIDADE

A Universidade Federal do Ceará (UFC) abriu inscrições para o curso de Esperanto promovido pelas Casas de Cultura Estrangeira. O curso pode ser feito de forma presencial, com quatro níveis regulares e um avançado; e à distância, com um nível elementar e outro instrumental. As aulas começam no dia 13 de agosto e as inscrições devem ser feitas até 15 de julho.

Os detalhes do programa do curso e sobre inscrições estão na página www.esperanto.ufc.br/matriculas.

Após a inscrição, será realizado nos dias 30 e 31 de julho um processo de seleção que inclui entrevistas e entrega dos documentos para a matrícula. Os candidatos na modalidade à distância devem realizar todo o procedimento pela internet.